

AValiação DO CONTROLE DE ESTÍMULOS POR MEIO DO RASTREAMENTO DO OLHAR EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE ESQUIZOFRENIA, INIBIÇÃO LATENTE

Pedro Del Vecchio

Alceu Martins

Miriam Garcia Mijares

Universidade de São Paulo

pedrodvo@usp.br

Objetivos

Buscar respaldo empírico para a hipótese de Inibição Latente (LI- Latent Inhibition) ser explicado por um modelo atencional e investigar se o prejuízo na aprendizagem se dá, de fato, por um processo de diminuição das respostas de orientação. Dessa forma, busca-se observar a emissão de respostas de orientação/ observação em seres humanos em um delineamento experimental que produz o desempenho característico de LI. Para isso, serão medidas as respostas de orientação/ observação dos participantes através de um rastreador do olhar em um delineamento experimental que produz o desempenho esperado para o fenômeno da inibição latente.

Métodos e Procedimentos

Foram medidas as respostas de orientação/observação de participantes humanos (n=4) em um delineamento experimental que produz inibição latente. Duas fases foram realizadas. Na primeira (pré-exposição) um estímulo foi

apresentado sem qualquer evento comportamental programado em seguida. Na segunda fase foi feito um treino discriminativo com o mesmo estímulo da primeira fase, com função S+, e mais dois outros estímulos controles de mesma função, além de mais três estímulos com função S-. Foram medidos os desempenhos na aquisição da resposta de pressionar o botão correlacionado ao estímulo apresentado. Simultaneamente foram medidas as respostas de orientação aos estímulos através do rastreamento do olhar.

Resultados

Foram registradas as respostas de pressão aos botões do controle e as respostas de orientação via rastreador do olhar. Estão sendo comparadas as respostas emitidas diante do estímulo alvo pré-exposto, e as respostas diante dos estímulos não pré-expostos. Essa comparação está sendo feita por meio de um índice discriminativo que é a razão entre a quantidade das respostas

corretas e a de respostas totais. No caso dos dados obtidos através do rastreador do olhar, estão sendo utilizados os registros das respostas de orientação aos estímulos alvo em cada apresentação versus as respostas de orientação totais. Por fim, estão sendo utilizados métodos estatísticos para apurar o efeito da pré-exposição

Conclusões

Ao final do experimento, espera-se que o desempenho dos participantes em responder ao estímulo pré-exposto seja reduzido quando comparado ao desempenho com os estímulos controle, evidenciando a inibição latente, e espera-se que ocorra uma queda no número nas respostas orientadas ao estímulo pré-exposto, durante a primeira fase, indicando um processo de extinção.

Referências Bibliográficas

Byrom, N. C., Msetfi, R. M., & Murphy, R. A. (2018). Human latent inhibition: Problems with the stimulus exposure effect. *Psychonomic Bulletin & Review*, 25(6), 2102-2118.

Cohen, E., Sereni, N., Kaplan, O., Weizman, A., Kikinzon, L., Weiner, I., & Lubow, R. E. (2004). The relation between latent inhibition and symptom-types in young schizophrenics. *Behavioural Brain Research*, 149(2), 113-122.

Lubow, R. E., & Moore, A. U. (1959). Latent inhibition: the effect of nonreinforced pre-exposure to the conditional stimulus. *Journal of*

comparative and physiological psychology, 52(4)

Lubow, R., & Weiner, I. (Eds.). (2010). *Latent inhibition: Cognition, neuroscience and applications to schizophrenia*. Cambridge University Press.